

Câmara Municipal de Palhoça

Concurso Público • Edital 001/2015

 <http://camarapalhoça.fepese.org.br>

Caderno de Prova



31 de maio



das 15 às 18 h



3 h de duração*



40 questões



S2

Analista Legislativo

Contador



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

Língua Nacional

5 questões

Texto

Quem subiu a serra, colheu a beleza do inverno em Santa Catarina – e fotografou na retina o algodão cristalizado debruando a montanha, numa paisagem que tanto poderia ser “capa” de barra de chocolate suíço ou conto de Jack London. [...]

Se durasse muito, com o rigor daquela atmosfera gelada, o inverno catarinense poderia ser um general perverso, como foi a congelada estepe russa para os exércitos de Hitler. Mas nossos invasores, ao contrário, foram extremamente simpáticos. Brasileiros eufóricos, embrulhados em lãs, vindos das montanhas de Minas, das praias cariocas ou das dunas de Salvador.

Os brasileiros puderam conhecer Santa Catarina – e passaram a amá-la, no verão ou no inverno. A Santa é mesmo bela em qualquer estação – mas é *única* no inverno, quando desce sobre a araucária serrana a inefável maquiagem branca, paisagem inesquecível para residentes e turistas.

Finalmente os adventícios puderam ser apresentados a um inverno nevado, inédito, que se espalhou por montanhas e vales – sem se confinar apenas em São Joaquim, Urubici ou Urupema – e, bênção suprema, puderam testemunhar a copiosa neve que se derramou da Serra do Rio do Rastro até os altiplanos do litoral, na Serra do Tabuleiro, com direito à inesquecível nevasca do Cambirela.

RAMOS, Sérgio da Costa. As neves do Cambirela. *Diário Catarinense*, Florianópolis, jul. 2013, p. 2.

1. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) de acordo com o texto.

- () Apenas quem subiu a Serra do Rio do Rastro é que pôde ver neve em Santa Catarina.
- () Não só a Ilha de Santa Catarina foi tomada por turistas de todo o Brasil que nela queriam ver a neve, mas também as cidades de São Joaquim, Urubici e Urupema.
- () O autor faz uma breve referência à Segunda Guerra Mundial ao comparar o frio intenso daquele inverno catarinense – caso durasse muito – a um general perverso (Hitler), quando da invasão da Rússia por seus soldados (os invasores).
- () Os turistas brasileiros eram pessoas agradáveis (diferentemente dos soldados de Hitler) e, por isso, foram bem-vindos pelos residentes do Estado.
- () Os brasileiros que vieram de outros estados começaram a amar Santa Catarina, pois constataram que ela é bela no inverno por causa da neve.
- () A neve, naquele ano, chegou ao litoral, cobrindo o morro do Cambirela.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () V • V • F • V • V • F
- b. () F • V • V • F • F • F
- c. () F • V • F • F • V • V
- d. (X) F • F • V • V • F • V
- e. () F • F • V • V • V • V

2. Identifique abaixo as afirmativas corretas (C) e as erradas (E) de acordo com o texto.

- () O sentido conotativo está presente em "... fotografou na retina o algodão cristalizado debruando a montanha,..." e em "invasores".
- () As palavras única e inédito seguem a mesma regra de acentuação gráfica.
- () A forma pronominal -lá (amá-la) remete o leitor a Santa Catarina.
- () A forma verbal se espalhou pode ser substituída por se derramou sem modificar o sentido do texto ou ferir a norma culta da língua portuguesa escrita.
- () A crase em "...com direito à inesquecível nevasca..." é facultativa.
- () Os travessões em " – sem se confinar apenas em São Joaquim, Urubici e Urupema –" podem ser substituídos por parênteses, sem prejudicar a norma culta da língua portuguesa escrita.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) C • C • C • C • E • C
- b. () C • C • E • E • C • C
- c. () C • E • C • E • E • C
- d. () E • C • C • C • E • E
- e. () E • C • C • E • C • E

3. Observe a oração a seguir, extraída do texto:

"Se durasse muito, com o rigor daquela atmosfera gelada, o inverno catarinense poderia ser um general perverso."

Assinale a alternativa **correta**.

- a. () A oração principal é se durasse muito cujo sujeito é atmosfera gelada; a oração subordinada é o inverno catarinense poderia ser um general perverso e o objeto direto é general perverso.
- b. () A oração principal é o rigor daquela atmosfera gelada cujo sujeito é o rigor; a oração subordinada é se durasse muito e o predicativo do sujeito é atmosfera gelada.
- c. () A oração principal é o inverno catarinense poderia ser um general perverso cujo sujeito é um general perverso; o objeto direto é perverso e a oração subordinada é se durasse muito.
- d. () A oração principal é se durasse muito cujo sujeito é o inverno catarinense; a oração subordinada é o inverno catarinense poderia ser um general perverso e o predicativo do objeto é atmosfera gelada.
- e. (X) A oração principal é o inverno catarinense poderia ser um general perverso cujo sujeito é o inverno catarinense; o predicativo do sujeito é general perverso e a oração subordinada é se durasse muito.

4. Analise as frases abaixo de acordo com as regras da concordância verbal e/ou nominal.

1. "Entre Floripa e Laguna, no sopé da Serra, haviam muitas paisagens marinhas e uma sucessão comovente com praias brancas, dunas, restingas, costões de pedra..."
2. "Dali, do litoral sul, ergue-se, de repente, o altar da grande Serra - e o homem fica mais perto do céu e das neves."
3. "É apenas 130 quilômetros de uma estrada íngreme, entalhados na rocha."

RAMOS, Sérgio da Costa. As neves do Cambirela. *Diário Catarinense*, Florianópolis, jul. 2013, p. 2. [adaptado]

Assinale a alternativa que indica todas as frases **corretas**.

- a. É correta apenas a frase 1.
- b. É correta apenas a frase 2.
- c. São corretas apenas as frases 1 e 2.
- d. São corretas apenas as frases 1 e 3.
- e. São corretas apenas as frases 2 e 3.

5. "Redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações." Para elaborar tais expedientes de modo satisfatório, é preciso observar algumas características (qualidades), tais como:

- a. prolixidade, clareza, formalidade e padronização, impessoalidade, padrão rebuscado.
- b. clareza, concisão, coerência, informalidade e padronização, coesão entre ideias, individualidade e padrão culto da linguagem.
- c. concisão, clareza, coerência, formalidade e padronização, coesão entre ideias, padrão culto da linguagem e impessoalidade.
- d. concisão, retórica, coerência, informalidade e individualidade, coesão entre ideias, padrão jornalístico e uniformidade.
- e. formalidade e padronização, retórica, coerência, prolixidade, coesão entre ideias, impessoalidade e padrão literário.

Atualidades

5 questões

6. A informática vem mudando, cada dia mais, a vida das pessoas.

Nos anos recentes dispositivos intermediários entre os computadores e os smartphones, não tão grandes e potentes quanto um computador, nem tão pequenos quanto um smartphone, têm feito grande sucesso em todo o mundo.

Assinale a alternativa que indica esse aparelho.

- a. Tablet
- b. Pen drive
- c. Main fraime
- d. Motorola "G"
- e. Windows Phone

7. Leia a notícia:

O Iraque pediu neste domingo que a coalizão militar liderada pelos Estados Unidos use a Força Aérea para proteger antiguidades do país, ameaçadas de roubos e de destruição [...] O Iraque guarda alguns dos maiores tesouros arqueológicos do mundo.

Um ministro do governo iraquiano disse que a intervenção da coalizão militar ainda não era o suficiente para salvar a inestimável herança do Iraque. Desde agosto, os militares já realizaram 2.800 ataques aéreos contra guerrilheiros no Iraque e na Síria.

Revista Veja: 08/3/2015. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/iraque-pede-que-coalizacao-use-poder-aereo-para-protoger-antiguidades/>

Assinale a alternativa que identifica o grupo a que se atribui a destruição de importantes vestígios das civilizações da Antiga Mesopotâmia.

- a. Jihadistas da OLP
- b. Os guerrilheiros da Al Qaeda
- c. Os combatentes do Hezbollah
- d. Os combatentes do Estado Islâmico (EI)
- e. Os guerrilheiros do Califado Sunita de Bagdá

8. A Ilha do Papagaio, muito conhecida por sua beleza e onde se localiza uma pousada muito procurada pelos turistas, está situada em meio a uma área de proteção ambiental.

Assinale a alternativa que a indica.

- a. () Parque Nacional da Serra
- b. () Corredor Ecológico da Costa Catarinense
- c. () Unidade de Conservação de Anhatomirim
- d. () Área de proteção ambiental do boto tucuxi
- e. (X) Área de proteção ambiental da Baleia-Franca

9. Em recente entrevista o Ministro da Fazenda afirmou que, apesar da desacelerada da economia brasileira no começo do ano, o governo está construindo uma estratégia de retomada do desenvolvimento e que as exportações e investimentos devem ganhar fôlego ainda em 2015.

Assinale a alternativa **correta** a respeito do tema.

- a. () A nova equipe econômica pretende, através de estímulos e renúncias fiscais, ressuscitar o "Capitalismo de Estado" que não é bem-visto pelos políticos do partido político no poder.
- b. () A desaceleração da economia brasileira e a consequente retração do mercado interno, bem como as recentes altas do dólar e euro, contribuirão para o crescimento das importações e o declínio das exportações nacionais.
- c. (X) A desvalorização do Real, que torna as mercadorias brasileiras mais baratas no mercado externo, poderá contribuir para o aumento das exportações.
- d. () O Brasil dificilmente conseguirá, em 2015, superar o notável crescimento do Produto Interno Bruto alcançado no ano passado (2014), uma vez que acontecimentos como a Copa do Mundo e as eleições não voltarão a ocorrer.
- e. () A política de incentivos e renúncias fiscais, implementada no início de 2015 pela nova equipe econômica, poderá contribuir para o aumento das exportações e aquecimento do mercado interno.

10. Em 2013 a justiça brasileira determinou a prisão de políticos envolvidos em um dos maiores escândalos da história recente do Brasil.

Assinale a alternativa que identifica o referido escândalo.

- a. () Pagamento de propinas a deputados para beneficiarem a escolha de determinadas empresas em concorrências públicas para obras governamentais.
- b. (X) Pagamento de propinas a deputados para que votassem a favor de projetos a favor do governo.
- c. () Desvio de verbas públicas que beneficiavam os líderes dos partidos políticos de oposição, para que votassem contra os projetos dos seus próprios partidos.
- d. () Desvio de verbas públicas que beneficiavam autoridades do Poder Judiciário, notadamente do Supremo Tribunal Federal.
- e. () Pagamento de propinas a jornalistas de grandes órgãos de comunicação, para que omitissem notícias desfavoráveis ao governo e ao partido no poder.

Noções de Informática

5 questões

11. No contexto de navegação na internet, são consideradas categorias de domínios .br destinadas para pessoas jurídicas:

1. agr.br – Empresas agrícolas, fazendas
2. ato.br – Cartórios notariais
3. ind.br – Indústrias
4. srv.br – Empresas prestadoras de serviços

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. () São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

12. Sobre o trabalho com mala direta, recurso presente em Editores de Texto modernos, neste caso o MS Word 2007 em português, considere as seguintes afirmativas:

1. A seleção de destinatários pode ocorrer tanto através da digitação de nova lista no próprio editor de texto quanto à seleção a partir de uma planilha existente.
2. Podem-se visualizar os resultados antes de imprimir ou enviar a mala direta.
3. Pode-se criar mala direta de aniversários, cartas ou ofícios, mas não de etiquetas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 3.
 - b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
 - c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
 - d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
 - e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
-

13. Com relação ao Bloco de Notas presente no sistema operacional Windows 7, são opções de formatação de fonte:

1. Cor
2. Tamanho
3. Estilo da fonte
4. Script

Assinale a alternativa que indica todas as opções **corretas**.

- a. São corretas apenas as opções 1, 2 e 3.
- b. São corretas apenas as opções 1, 2 e 4.
- c. São corretas apenas as opções 1, 3 e 4.
- d. São corretas apenas as opções 2, 3 e 4.
- e. São corretas as opções 1, 2, 3 e 4.

14. Sobre a calculadora que acompanha o Windows 7, considere as seguintes afirmativas:

1. Permite realizar conversões de unidades do tipo Energia, Temperatura, Velocidade, dentre outros.
2. Possui planilhas que permitem calcular a economia de combustível, por exemplo.
3. Pode trabalhar tanto com os sistemas decimal, hexadecimal e binário.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 1.
 - b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
 - c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
 - d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
 - e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
-

15. Sobre correio eletrônico, considere as seguintes afirmativas:

1. Ao enviar mensagens de e-mail, podem-se anexar arquivos de, no máximo, 8 MB, caso contrário, a mensagem será retornada ao remetente.
2. Ao enviar um e-mail para um destinatário inexistente, o administrador de e-mails do domínio destino será notificado e receberá uma cópia da mensagem.
3. Podem-se enviar e-mails para múltiplos destinatários, e podem-se ocultá-los da lista de destinatários, seletivamente.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. É correta apenas a afirmativa 3.
- b. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

Conhecimentos Específicos

(25 questões)

16. Assinale a alternativa que apresenta regime de registro patrimonial na contabilidade pública:

- a. () Caixa
- b. () Entidade
- c. (X) Competência
- d. () Prudência
- e. () Misto

Dados

questões 17 a 24

Utilize os dados a seguir para responder às questões de 17 a 24.

A Prefeitura de Palhoça, em 31 de dezembro de 2014, encerrou seu balanço com os seguintes saldos:

Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 38.200,00
Créditos Tributários – IPTU	R\$ 54.200,00
Créditos Tributários – ISS	R\$ 32.700,00
Dívida Ativa	R\$ 76.500,00
Estoques (Almoxarifado)	R\$ 12.300,00
Instalações	R\$ 510.000,00
Depreciação Acumulada de Instalações	(R\$ 230.200,00)
Veículos	R\$ 189.400,00
Depreciação Acumulada de Veículos	(R\$ 78.500,00)
Equipamentos	R\$ 275.000,00
Depreciação Acumulada de Equipamentos	(R\$ 85.600,00)
Bens Móveis	R\$ 64.000,00
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(R\$ 27.000,00)
Cauções a Devolver	R\$ 25.300,00
Tributos Retidos a Recolher	R\$ 7.100,00
Provisão de Férias	R\$ 130.000,00
Dívida Fundada (Longo Prazo)	R\$ 420.000,00
Superávits ou Déficits Acumulados	R\$ 248.600,00

No mês de janeiro de 2015, com a abertura de um novo exercício financeiro, registraram-se as seguintes operações:

1. Lançamento da Aprovação da LOA, no valor de R\$ 800.000,00.
2. Recolhimento de Impostos Retidos em dezembro de 2014 e que se encontravam com o recolhimento pendente.
3. Confecção e envio dos carnês do IPTU de 2015, no valor total de R\$ 330.000,00.
4. Inscrição em Dívida Ativa de Créditos Tributários não cobrados em 2014, sendo R\$ 30.000,00 referentes ao IPTU e R\$ 20.000,00 referentes ao ISS.
5. Recebimento de R\$ 25.000,00 relativo ao ISS do exercício de 2015.
6. Recebimento do IPTU do exercício de 2014, créditos parcelados, no valor de R\$ 4.500,00, e do IPTU do exercício atual, no valor de R\$ 76.000,00.
7. Empenhamento (estimativo) de despesas com abastecimento de água para o exercício de 2015, no valor de R\$ 36.000,00, de energia elétrica, no valor de R\$ 60.000,00, e de telefonia, no valor de R\$ 18.500,00.
8. Devolução de caução de contrato, no valor de R\$ 5.200,00.
9. Empenhamento e liquidação referente à aquisição de mesas (150) e cadeiras escolares (600), totalizando R\$ 12.000,00.
10. Recebimento de Dívida Ativa, no valor de R\$ 1.900,00.
11. Reconhecimento de Provisão de Perdas de Créditos, utilizando-se 5% para Créditos Tributários e 80% para Dívida Ativa.
12. Empenhamento, Liquidação e Pagamento de Férias, no valor de R\$ 32.000,00.
13. Reconhecimento de Provisão de Férias referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 12.000,00.
14. Registro de depreciação de bens, referente ao mês, utilizando-se as seguintes taxas: Instalações = 3% ao ano; Veículos = 15% ao ano; Equipamentos = 12% ao ano; Bens Móveis = 5% ao ano.

17. Assinale a alternativa que apresenta o lançamento conta de natureza de depreciação para o período:

- a. () D: Depreciação Acum. Instalações R\$ 1.275,00
D: Depreciação Acum. Veículos R\$ 2.367,50
D: Depreciação Acum. Equipamentos R\$ 2.750,00
D: Depreciação Acum. Móveis R\$ 316,67
C: Variações patrimoniais Aumentativa R\$ 6.709,17
- b. (X) D: Variações patrimoniais diminutivas R\$ 6.709,17
C: Depreciação Acum. Instalações R\$ 1.275,00
C: Depreciação Acum. Veículos R\$ 2.367,50
C: Depreciação Acum. Equipamentos R\$ 2.750,00
C: Depreciação Acum. Móveis R\$ 316,67
- c. () D: Depreciação e Amortização R\$ 6.709,17
C: Depreciação Acum. Instalações R\$ 1.275,00
C: Depreciação Acum. Veículos R\$ 2.367,50
C: Depreciação Acum. Equipamentos R\$ 2.750,00
C: Depreciação Acum. Móveis R\$ 316,67
- d. () D: Variações patrimoniais diminutivas R\$ 80.510,00
C: Depreciação Acum. Instalações R\$ 15.300,00
C: Depreciação Acum. Veículos R\$ 28.410,00
C: Depreciação Acum. Equipamentos R\$ 33.000,00
C: Depreciação Acum. Móveis R\$ 3.800,00
- e. () D: Depreciação e Amortização R\$ 80.510,00
C: Depreciação Acum. Instalações R\$ 15.300,00
C: Depreciação Acum. Veículos R\$ 28.410,00
C: Depreciação Acum. Equipamentos R\$ 33.000,00
C: Depreciação Acum. Móveis R\$ 3.800,00

18. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final conta de natureza patrimonial de Caixa e Equivalentes.

- a. () R\$ 32.200,00
b. () R\$ 44.300,00
c. () R\$ 82.350,00
d. (X) R\$ 101.300,00
e. () R\$ 137.600,00

19. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza orçamentária Créditos Disponível.

- a. () R\$ 800.000,00
b. (X) R\$ 641.500,00
c. () R\$ 360.000,00
d. () R\$ 169.250,00
e. () R\$ 158.500,00

20. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza orçamentária Despesas Empenhadas a Liquidar.

- a. (X) R\$ 114.500,00
b. () R\$ 120.000,00
c. () R\$ 152.250,00
d. () R\$ 158.500,00
e. () R\$ 440.500,00

21. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza orçamentária Receitas a Realizar.

- a. () R\$ 107.400,00
b. () R\$ 116.200,00
c. () R\$ 250.000,00
d. (X) R\$ 692.600,00
e. () R\$ 800.000,00

22. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza Típica de Controle – Disponibilidade por Fonte “Livre”.

- a. () R\$ 15.850,00
b. () R\$ 36.000,00
c. (X) R\$ 45.300,00
d. () R\$ 88.250,00
e. () R\$ 93.200,00

23. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza Típica de Controle – Disponibilidade por Fonte “Utilizada”.

- a. () R\$ 15.850,00
b. () R\$ 35.000,00
c. (X) R\$ 44.300,00
d. () R\$ 87.250,00
e. () R\$ 92.200,00

24. Assinale a alternativa que apresenta o saldo final da conta de natureza Típica de Controle – Disponibilidade por Fonte Comprometida.

- a. () R\$ 44.300,00
 - b. (X) R\$ 114.200,00
 - c. () R\$ 120.000,00
 - d. () R\$ 152.250,00
 - e. () R\$ 158.500,00
-

25. Relacione corretamente as colunas 1 e 2 abaixo:

Coluna 1 Contas de resultado

- 1. Interferências ativas orçamentárias
- 2. Interferências passivas orçamentárias
- 3. Mutação ativa orçamentária
- 4. Mutação passiva orçamentária

Coluna 2 Definição

- () Empregam-se contas deste grupo para contabilizar a contrapartida de transferências financeiras concedidas pelas Unidades, como cotas, repasses e sub-repasses (contas de natureza devedora).
- () Refere-se à contrapartida de receitas contabilizadas pela Contabilidade Pública que, na prática, não são receitas.
- () Empregam-se contas deste grupo para contabilizar a contrapartida de transferências financeiras recebidas pela Unidade, contas de natureza credora.
- () Refere-se à contrapartida de despesas contabilizadas pela Contabilidade Pública que, na prática, não são despesas.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 1•4•3•2
- b. (X) 2•4•1•3
- c. () 2•4•3•1
- d. () 3•2•1•4
- e. () 4•3•1•2

26. Analise os itens a seguir:

- 1. indica a modalidade de aplicação
- 2. indica a categoria econômica da despesa
- 3. indica o grupo de despesa
- 4. indicam o elemento de despesa, o objeto especificamente

Assinale a alternativa que forma a sequência da codificação de classificação da despesa quanto à sua natureza.

- a. () 1•4•3•2
 - b. () 2•4•3•1
 - c. (X) 3•1•2•4
 - d. () 3•2•1•4
 - e. () 4•3•1•2
-

27. Relacione corretamente as colunas 1 e 2 abaixo:

Coluna 1 Empenho

- 1. Empenho global
- 2. Empenho ordinário
- 3. Empenho por estimativa

Coluna 2 Definição

- () montante conhecido e pagamento de uma só vez.
- () montante conhecido, mas com pagamento parcelado.
- () montante desconhecido, mas possível de ser previsto.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 1•3•2
- b. (X) 2•1•3
- c. () 2•3•1
- d. () 3•1•2
- e. () 3•2•1

28. Assinale a alternativa que apresenta a definição de Classificação Funcional Programática.

- a. (X) Agrupamento das ações do governo em grandes áreas de sua atuação, para fins de planejamento, programação e orçamentação.
- b. () Organização do orçamento segundo critérios que possibilitam a compreensão geral das funções deste instrumento, propiciando informações para a administração, a gerência e a tomada de decisões.
- c. () Evidencia a distribuição dos recursos orçamentários pelos órgãos e unidades orçamentárias responsáveis pela execução.
- d. () Composta pela categoria econômica, pelo grupo a que pertence a despesa, pela modalidade de sua aplicação e pelo objeto final de gasto.
- e. () Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos.

29. Assinale a alternativa que apresenta a definição do regime de adiantamento.

- a. () É o produto de receitas especificadas que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.
- b. () A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- c. () O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após sua regular liquidação.
- d. () A ordem de pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.
- e. (X) É aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria para o fim de realizar despesas, que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

30. Assinale a alternativa que apresenta o conceito da Demonstração das Variações Patrimoniais.

- a. () Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- b. () Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.
- c. () Demonstração das Variações Patrimoniais tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.
- d. (X) Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
- e. () Demonstração das Variações Patrimoniais será obrigatória apenas para as empresas estatais dependentes e para os entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.

31. Não é objetivo da Auditoria:

- a. (X) determinar se as receitas correspondem ou estão relacionados com os custos.
- b. () determinar se as receitas, os custos e as despesas demonstrados são aplicáveis ao período contábil sob exame.
- c. () determinar se tem sido dado às receitas, aos custos e às despesas o devido reconhecimento.
- d. () verificar se tem sido dado tratamento apropriado a qualquer redução ou adição de imposto, como resultado de transações não refletidas na demonstração de resultado.
- e. () verificar se as receitas, os custos e as despesas são classificados e discriminados de maneira adequada na demonstração de resultados.

32. As diferenças entre erro e fraude descritas nos manuais são normalmente as seguintes:

- a. () O termo “fraude” aplica-se a ato não intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários. O termo “erro” aplica-se a ato intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.
- b. () O termo “erro” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários. O termo “fraude” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.
- c. () Tanto o termo “fraude” quanto o termo “erro” aplicam-se a atos intencionais de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.
- d. () Tanto o termo “fraude” ou “erro” aplicam-se a atos não-intencionais de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.
- e. (X) O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários. O termo “erro” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

33. Não são consideradas diferenças entre auditoria interna e externa, respectivamente:

- a. () Na auditoria interna, o objetivo principal é atender às necessidades da administração. Na auditoria externa, o objetivo principal é atender às necessidades de terceiros no que diz respeito à fidedignidade das informações financeiras.
- b. () Na auditoria interna, o auditor deve ser independente em relação às pessoas cujo trabalho ele examina, porém subordinado às necessidades e desejos da alta administração. Na auditoria externa, o auditor deve ser independente em relação à administração, de fato e de atitude mental.
- c. () Na auditoria interna, a revisão das atividades da empresa é contínua. Na auditoria externa, o exame das informações comprobatórias das demonstrações financeiras é periódica, geralmente semestral ou anual.
- d. (X) Na auditoria interna, a revisão das operações e do controle interno é principalmente realizada para determinar a extensão do exame e a fidedignidade das demonstrações financeiras. Na auditoria externa, a revisão das operações e do controle interno é principalmente realizado para desenvolver aperfeiçoamento e para induzir o cumprimento de políticas e normas, sem estar restrita aos assuntos financeiros
- e. () Na auditoria interna, o auditor diretamente se preocupa com a detecção e prevenção de fraude. Na auditoria externa, o auditor incidentalmente se preocupa com a detecção e prevenção fraudes, a não ser que haja possibilidade de substancialmente afetar as demonstrações financeiras.

34. De acordo com a instrução 750 do CFC, não são princípios de contabilidade:

- a. () o da Oportunidade e o do Registro pelo Valor Original.
- b. () o da Entidade e o da Continuidade.
- c. () o da Competência e o da Prudência.
- d. () o da Oportunidade e o da Prudência.
- e. (X) o do Conservadorismo e o da Prudência.

35. Quanto à determinação de materialidade para execução de testes de auditoria, pode-se dizer que:

- a. (X) não é um cálculo mecânico simples e envolve o exercício de julgamento profissional. É afetado pelo entendimento que o auditor possui sobre a entidade, atualizado durante a execução dos procedimentos de avaliação de risco, e pela natureza e extensão de distorções identificadas em auditorias anteriores e, dessa maneira, pelas expectativas do auditor em relação a distorções no período corrente.
- b. () é um cálculo simples e envolve eventualmente o exercício de julgamento profissional. É afetado pelo entendimento que o auditor possui sobre a entidade, atualizado durante a execução dos procedimentos de avaliação de risco, e pela natureza e extensão de distorções identificadas em auditorias anteriores e, dessa maneira, pelas expectativas do auditor em relação a distorções no período corrente.
- c. () é o estabelecimento de um percentual baseado no julgamento profissional do auditor. Eventualmente pode ser afetado pelo entendimento que o auditor possui sobre a entidade, atualizado durante a execução dos procedimentos de avaliação de risco, e pela natureza e extensão de distorções identificadas em auditorias anteriores e, dessa maneira, pelas expectativas do auditor em relação a distorções no período corrente e nos períodos subsequentes.
- d. () é um cálculo complexo que envolve o exercício de julgamento profissional do auditor. Normalmente, o estabelecimento do cálculo da materialidade baseia-se no perfil da empresa a ser auditada, principalmente quanto às avaliações de risco. De maneira geral, as expectativas do auditor em relação a distorções no período corrente não devem ser levadas em conta.
- e. () não é um cálculo mecânico simples e não envolve o exercício de julgamento profissional. Contudo, cada auditor ou empresa de auditoria tem a obrigação de apresentar a metodologia de cálculo do percentual da materialidade nos papéis de trabalho da organização a ser auditada.

36. O princípio da continuidade pressupõe:

- a. () que uma entidade empresarial é uma entidade separada e não se confunde, portanto, com o patrimônio de cada um dos sócios ou dos proprietários. Esse princípio, portanto, permite que se preparem demonstrações financeiras apenas para a entidade separada ou apenas para cada um dos sócios.
- b. () o reconhecimento de ativos e passivos nos registros contábeis da empresa, onde se torna possível, inclusive, a definição de estimativas técnicas e objetivas pelo contador.
- c. (X) que os sistemas e as operações de uma empresa continuarão em funcionamento no futuro. Por isso, esse contexto deve ser levado em conta para a mensuração e a apresentação dos elementos que compõem o patrimônio da entidade. Se uma empresa deixa de existir, torna-se muito claro como se devem avaliar os ativos, e se os ativos têm ou não valor de revenda. Se uma empresa não vai continuar as operações, não existe nenhuma garantia de que qualquer parte do inventário pode ser vendida. E se o inventário não pode ser vendido, o que isso diz sobre valor patrimonial do proprietário mostrado no balanço?
- d. () que as transações e os eventos, bem como seus derivados, suscetíveis de terem efeitos quantificados, devem identificar o período em que ocorrem; portanto, qualquer informação contábil deve indicar claramente o período referido, independentemente do pagamento ou recebimento. Esse princípio torna possível a prática de confrontar as despesas e as receitas correlatas, ocorridas em um determinado período de tempo.
- e. () a perda patrimonial decorrente da constante desvalorização da moeda nacional. Esse princípio visa, portanto, compensar nos balanços contábeis e patrimoniais da empresa essas frequentes distorções e, assim, ajustar o valor real ao valor expresso nas transações a que se referem.

37. Quanto às normas relativas ao parecer, pode-se afirmar que o parecer deve:
- a. () deve seguir as normas de auditoria que estão divididas entre normas técnicas, assim descritas com a sigla NBC – P e normas profissionais, descritas com a sigla NBC – T.
 - b. (X) declarar se o exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e se as demonstrações contábeis examinadas estão apresentadas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade. Salvo declaração em contrário, entende-se que o auditor considera satisfatórios os elementos contidos nas demonstrações examinadas e nas exposições informativas constantes nas notas que o acompanham. O parecer deve expressar a opinião do auditor sobre as demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto. Quando não puder expressar opinião sem ressalvas sobre todos os elementos contidos nas demonstrações contábeis e notas explicativas, devem ser declaradas as razões que motivaram esse fato.
 - c. () declarar se o exame foi efetuado de acordo com as normas de contabilidade geralmente aceitas e se as demonstrações contábeis examinadas estão apresentadas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade. Salvo declaração em contrário, entende-se que o auditor considera satisfatórios os elementos contidos nas demonstrações examinadas e nas exposições informativas constantes nas notas que o acompanham. O parecer deve expressar a opinião do contador sobre as demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto. Quando não puder expressar opinião sem ressalvas sobre todos os elementos contidos nas demonstrações contábeis e notas explicativas, devem ser declaradas as razões que motivaram esse fato.
 - d. () ser adequadamente planejado e os assistentes devem ser convenientemente supervisionados (planejamento e supervisão). Devem ser feitos estudos e avaliações apropriadas dos controles internos da empresa, como base para determinar a confiança que neles será depositada, para definir a natureza, a extensão e a época dos procedimentos de auditoria (avaliação dos controles internos). Devem ser obtidos elementos comprobatórios suficientes e adequados por meio de inspeção, observação, indagação e confirmação para fundamentar o parecer do auditor (elementos comprobatórios).
 - e. () declarar se o exame foi efetuado de acordo com as normas de contabilidade geralmente aceitas e se as demonstrações contábeis examinadas estão apresentadas de acordo com os princípios de contabilidade. O parecer deve expressar a opinião do contador respaldada pela opinião e exames do auditor sobre as demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto. Quando não puder expressar opinião sem ressalvas sobre todos os elementos contidos nas demonstrações contábeis e notas explicativas, devem ser declaradas as razões que motivaram esse fato.

38. Não são tipos de Testes Substantivos:

- a. (X) vulnerabilidade do sistema de controle interno e teste de ética e fraude.
- b. () circularização, observação de ativos, testes de conciliações, análise de contas.
- c. () testes do fluxo de transações, testes de corte/cutoff (testes nas operações para definição de competência: período ou exercício).
- d. () testes matemáticos, comprovação de registros contábeis e inspeção de documentos.
- e. () testes do fluxo de transações, circularização, observação de ativos.

39. As técnicas de revisão e avaliação do controle podem ser diferentes entre auditores e empresas de auditoria.

Contudo, um modelo considerado por muitos auditores **não** pressupõe:

- a. () a modificação das provas substantivas. Se for necessário essas provas serão modificadas quanto à natureza, ao momento e à abrangência.
- b. () método descritivo, também chamado de “narrativa”, que é uma das técnicas de revisão dos pares que serve para a avaliação de controle interno e dos diferentes procedimentos de cada área.
- c. () a reavaliação do sistema, nova avaliação, após a validação efetuada pelas provas de cumprimento, tal que possa estabelecer eventuais mudanças referentes à avaliação prévia.
- d. () a avaliação preliminar do sistema, etapa consistente em avaliar os pontos fortes e fracos do sistema e as principais áreas de interesse; nesta etapa é formada uma opinião prévia de que se pode ou não confiar nos controles, e serve como base para eventuais modificações nos programas de provas substantivas.
- e. (X) documentação e exame do sistema, etapa consistente em se obter ou confirmar (no caso de revisão) o conhecimento da forma como funciona o sistema; nesta etapa são utilizadas as técnicas de documentação comentadas acima, isto é, descrições dos sistemas, fluxogramas, questionários de controle interno, indagações verbais, etc.

40. Os tipos de pareceres emitidos pelo auditor são, **exceto**:

- a. () Parecer Limpo: emitido quando o auditor concorda com a situação apresentada.
- b. () Parecer com Ressalva: emitido quando o auditor identifica situações que comprometem a emissão de uma opinião limpa.
- c. () Parecer Adverso: quando o auditor identifica situações que comprometem a adequação das demonstrações contábeis e discorda da posição adotada pela administração.
- d. (X) Parecer Adverso com ênfase: quando o auditor, além identificar situações que comprometem a adequação das demonstrações contábeis, identifica situações que comprometem a emissão de uma opinião limpa.
- e. () Negativa ou Abstenção de Opinião: o auditor não emite opinião quando, por qualquer motivo, não puder realizar seus exames, ou seja, identificar uma limitação significativa à realização de seu trabalho.



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>